



# BOLETIM

## DO EMPREGO DE

## UBERLÂNDIA

1º QUADRIMESTRE/2022

Atualizado em 08 de novembro de 2022.

**ERRATA**

Página	Linha	Onde se lia anteriormente	Leia-se agora
15	19	“menores que 150 SM”	“menores ou iguais a 150 SM”

### 1. Apresentação geral

O Boletim do Emprego de Uberlândia analisa a situação do emprego formal no município por meio dos dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), quadrimestralmente e comparativamente ao Brasil. O Boletim está dividido em quatro seções, além desta breve apresentação. Na primeira delas, são analisados o saldo das movimentações e a remuneração média geral, com enfoque no 1º quadrimestre de 2022 e nos últimos 12 meses. Na segunda seção, apresenta-se o saldo das movimentações por grupamento de atividade econômica (setor) e categoria de trabalhador, para o acumulado do 1º quadrimestre de 2021 e 2022. Na terceira seção, analisa-se saldo e remuneração média para o perfil do trabalhador (considerando fatores como sexo, idade e grau de instrução escolar), bem como para as ocupações com maior volume de admissões e demissões líquidas, também no acumulado do 1º quadrimestre de 2021 e 2022. Por fim, a última seção apresenta aspectos metodológicos dos dados analisados nesta publicação.

### 2. Saldo das movimentações e remuneração média de admissão (1º quadrimestre de 2022, e acumulado do ano e dos últimos 12 meses)

O primeiro quadrimestre de 2022 resultou em saldo positivo de geração de vagas no país (770.593) e no município de Uberlândia (1.547), embora, como será visto adiante, menor que o verificado no mesmo quadrimestre de 2021. Enquanto no país não houve registro de mês negativo no 1ºQ/2022, em Uberlândia, os meses de janeiro e abril evidenciaram fechamento de vagas. Nos últimos 12 meses, apenas os referidos meses, juntamente com dezembro de 2021, tiveram saldo negativo no município, e somente esse último mês no caso

do Brasil. No acumulado, foram mais de 10 mil postos de trabalho abertos em Uberlândia, e mais de 2,6 milhões no país – números fortemente propensos a alteração nos próximos meses, conforme destacado na metodologia (seção 5 deste Boletim), em virtude do recebimento de novas declarações fora do prazo, bem como da exclusão de movimentações lançadas equivocadamente no sistema. A Tabela 1 e o Gráfico 1 apresentam as informações mencionadas.

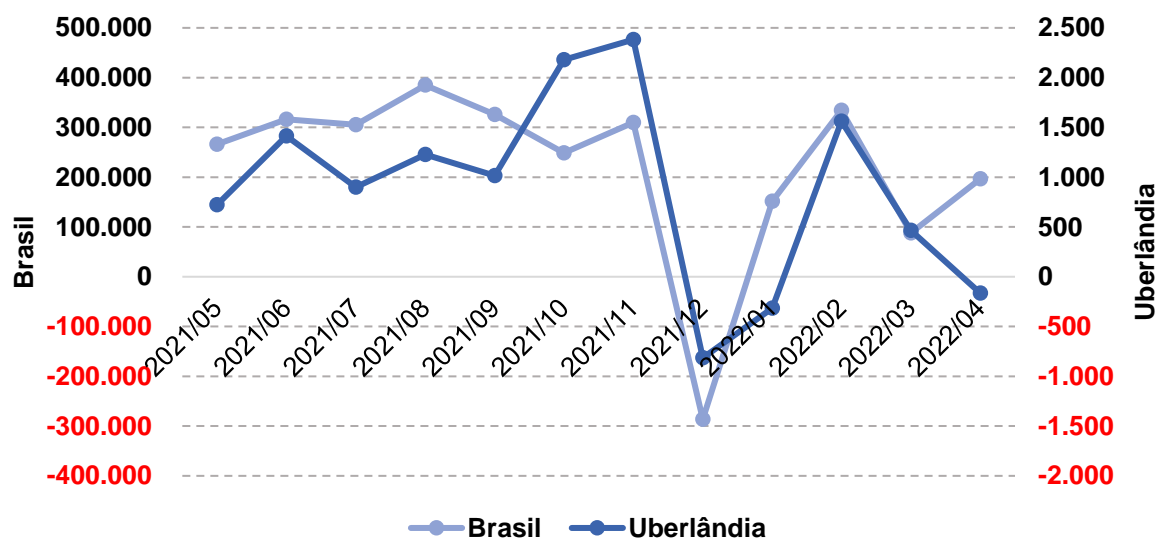
**Tabela 1** - Saldo líquido das movimentações empregatícias\* em Uberlândia e no Brasil, nos últimos 12 meses

COMPETÊNCIA	UBERLÂNDIA	BRASIL
2021/05	722	266.224
2021/06	1.415	316.320
2021/07	900	305.267
2021/08	1.227	384.786
2021/09	1.014	326.073
2021/10	2.180	248.827
2021/11	2.382	309.664
2021/12	-815	-286.301
2022/01	-317	151.493
2022/02	1.561	333.989
2022/03	467	88.145
2022/04	-164	196.966
<b>Acum. 1º Quad/2022</b>	<b>1.547</b>	<b>770.593</b>
<b>Acum. Ano 2022</b>	<b>1.547</b>	<b>770.593</b>
<b>Acum. 12 meses</b>	<b>10.572</b>	<b>2.641.453</b>

\* No caso dos meses de 2021, foram consideradas as declarações fora do prazo e movimentações excluídas recebidas até fevereiro de 2022; e no caso dos meses de 2022, até abril de 2022.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

**Gráfico 1** - Saldo líquido das movimentações empregatícias\* em Uberlândia e no Brasil, nos últimos 12 meses



\* No caso dos meses de 2021, foram consideradas as declarações fora do prazo e movimentações excluídas recebidas até fevereiro de 2022; e no caso dos meses de 2022, até abril de 2022.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

Já a remuneração média de admissão, a preços constantes de abril de 2022, foi de R\$1.779,50, em Uberlândia, e R\$1.922,36, no Brasil, no 1ºQ/2022. Cumpre notar como a diferença salarial entre a média das remunerações do município e aquelas do país apresenta uma tendência de aumento ao longo dos últimos 12 meses. Em maio de 2021 essa diferença era de aproximadamente R\$89 e, em abril de 2022, de cerca de R\$166. Tanto no país, quanto no município, o salário médio do primeiro mês analisado é superior ao do último mês. Ao longo dos 12 meses, ocorrem retrações frequentes entre as remunerações mensais (até mesmo sucessivas), sendo que, em Uberlândia, registram-se, em geral, maiores quedas. As piores reduções no salário médio de admissão correspondem aos meses de fevereiro de 2022 e de novembro de 2021, respectivamente. Cumpre ressaltar que o aumento da inflação teve um papel importante sobre esses resultados.

**Tabela 2 – Remuneração média real de admissão\* em Uberlândia e no Brasil, nos últimos 12 meses**

COMPETÊNCIA	UBERLÂNDIA		BRASIL	
	R\$	Var (%)	R\$	Var (%)
2021/05	1.899,51	-	1.988,45	-
2021/06	1.881,51	-0,9%	1.988,28	0,0%
2021/07	1.796,25	-4,5%	1.962,09	-1,3%
2021/08	1.844,46	2,7%	1.936,39	-1,3%
2021/09	1.829,00	-0,8%	1.918,03	-0,9%
2021/10	1.799,19	-1,6%	1.899,99	-0,9%
2021/11	1.736,96	-3,5%	1.869,56	-1,6%
2021/12	1.746,94	0,6%	1.874,10	0,2%
2022/01	1.863,09	6,6%	1.984,81	5,9%
2022/02	1.767,09	-5,2%	1.912,03	-3,7%
2022/03	1.751,05	-0,9%	1.890,04	-1,2%
2022/04	1.739,94	-0,6%	1.906,48	0,9%
<b>Acum. 1º Quad/2022</b>	<b>1.779,50</b>		<b>1.922,36</b>	
<b>Acum. Ano 2022</b>	<b>1.779,50</b>		<b>1.922,36</b>	
<b>Acum. 12 meses</b>	<b>1.802,60</b>		<b>1.927,62</b>	

\*Valores atualizados pelo INPC (a preços de abril de 2022). Não inclui intermitentes, nem salários menores que 0,3 salários-mínimos (SM) e maiores que 150 SM. Reforça-se, novamente, que no caso dos meses de 2021, foram consideradas as declarações fora do prazo e movimentações excluídas recebidas até fevereiro de 2022; e no caso dos meses de 2022, até abril de 2022.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

### 3. Setor e categoria de trabalhador

(1º quadrimestre de 2021 e 1º quadrimestre de 2022)

Setorialmente falando, serviços foi a atividade econômica que mais gerou vagas no acumulado do primeiro quadrimestre de 2022, tanto no município (1.436 novas vagas) quanto

no país (534.523). Por outro lado, a agropecuária e o comércio fecharam vagas no 1ºQ/2022, em Uberlândia, e o comércio o fez, no caso do Brasil.

Comparativamente ao mesmo quadrimestre de 2021, todos os setores tiveram um desempenho inferior no 1ºQ/2022, com exceção de serviços para o país. O mês de abril se revelou o pior mês para o quadrimestre de 2022, no município, com fechamento de vagas expressivo por parte da construção civil e do setor de serviços, contribuindo para a eliminação (líquida de admissões) de 164 postos de trabalho no referido mês. Contudo, esse mesmo mês já havia sido negativo, e em magnitude mais elevada, em 2021 (-278 vagas). Mas, de outro lado, os meses de janeiro e fevereiro tiveram saldos positivos expressivamente maiores (com forte contribuição das atividades de serviços), resultando numa geração de vagas muito mais elevada no 1ºQ/2021 relativamente ao 1ºQ/2022. De tal modo, o saldo total das movimentações do 1ºQ/2022 apresentou uma redução de 70%, aproximadamente, em relação ao saldo do 1ºQ/2021, para o município.

Outro dado que chama atenção é a trajetória do comércio que, em Uberlândia, fecha uma quantidade significativa de vagas em janeiro, mas passa a apresentar geração de vagas crescente nos meses subsequentes, que, dessa forma, compensam o saldo negativo do primeiro mês. No Brasil, por outro lado, nota-se uma maior dificuldade de estabilizar a recuperação das vagas após janeiro (mês tipicamente conhecido por registrar demissões relativas a contratações sazonais das festividades de fim de ano), e termina o quadrimestre com fechamento de vagas.

Também cumpre destacar o desempenho da indústria que, embora tenha sido positivo em todos os meses (e conseqüentemente, no acumulado do quadrimestre de 2022), tanto no município quanto no país, exibe uma retração relevante em relação ao observado no ano anterior. Em Uberlândia, o número de vagas geradas por esse setor foi 58% menor que o alcançado no 1ºQ/2021 e, no Brasil, 46%.

**Tabela 3 - Saldo líquido das movimentações empregatícias\* por setor em Uberlândia e no Brasil, no 1º quadrimestre/2021-2022**

UBERLÂNDIA						Variação 2021/2022
2021						
Setor	Jan	Fev	Mar	Abr	Acum. 1º Quad. 2021	
Agropecuária	-26	109	146	-177	52	-
Comércio	187	285	-286	-25	161	-
Construção	413	399	119	296	1.227	-
Indústria	267	283	232	78	860	-
Serviços	1.574	1.765	78	-450	2.967	-
Total	2.415	2.841	289	-278	5.267	-
2022						
Setor	Jan	Fev	Mar	Abr	Acum. 1º Quad. 2022	
Agropecuária	-425	88	48	177	-112	-315,4%
Comércio	-520	106	188	251	25	-84,5%
Construção	262	-32	-205	-186	-161	-113,1%
Indústria	151	118	69	21	359	-58,3%
Serviços	215	1.281	367	-427	1.436	-51,6%
Total	-317	1.561	467	-164	1.547	-70,6%
BRASIL						
2021						Variação 2021/2022
Setor	Jan	Fev	Mar	Abr	Acum. 1º Quad.	
Agropecuária	36.491	24.827	3.368	10.488	75.174	-
Comércio	10.096	67.700	6.657	2.054	86.507	-
Construção	44.283	45.155	24.369	22.390	136.197	-
Indústria	91.001	93.630	37.493	14.850	236.974	-
Não Identificado	0	0	0	0	0	-
Serviços	72.397	166.124	81.536	39.756	359.813	-
Total	254.268	397.436	153.423	89.538	894.665	-
2022						
Setor	Jan	Fev	Mar	Abr	Acum. 1º Quad.	
Agropecuária	24.884	17.747	-18.601	-1.021	23.009	-69,4%
Comércio	-66.194	12.391	-10.104	29.261	-34.646	-140,0%
Construção	36.437	39.212	18.933	25.341	119.923	-11,9%
Indústria	52.333	43.289	5.788	26.378	127.788	-46,1%
Não Identificado	-2	-2	0	0	-4	-
Serviços	104.035	221.352	92.129	117.007	534.523	48,6%
Total	151.493	333.989	88.145	196.966	770.593	-13,9%

\* No caso dos meses de 2021, foram consideradas as declarações fora do prazo e movimentações excluídas recebidas até fevereiro de 2022; e no caso dos meses de 2022, até abril de 2022.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

Já com relação à categoria de trabalhador, os dados mostram que, no Brasil e em Uberlândia, o empregado geral foi a categoria que apresentou maior criação de vagas no 1º quadrimestre de 2022, assim como no 1º quadrimestre de 2021 (sendo esta última geração muito superior à do 1ºQ/2022). No município, o segundo maior saldo positivo coube aos contratos intermitentes no 1ºQ/2022, seguido pelos contratos por prazo determinado. Essa situação difere um pouco da ocorrida no 1ºQ/2021, quando a categoria de aprendiz respondeu pela segunda maior criação de vagas, com saldo significativamente superior ao dos

intermitentes e contratados por prazo determinado. Já o maior saldo negativo foi registrado para os temporários, nos dois quadrimestres analisados (desconsiderando-se os classificados como “não identificados”). Ressalta-se que no 1ºQ/2022, os aprendizes registraram o segundo maior fechamento de vagas.

No país, por sua vez, os aprendizes responderam pelo segundo maior saldo positivo de vagas, tanto no 1ºQ/2022 quanto no 1ºQ/2021. Destaca-se que, no 1ºQ/2022, a geração de vagas na categoria de intermitentes foi superior à dos contratados por prazo determinado, ao contrário do que ocorreu no 1ºQ/2021. Por outro lado, o maior saldo negativo, assim sendo, a categoria que apresentou maior eliminação de postos de trabalho foi a dos temporários no 1ºQ/2022, o que também ocorreu no 1ºQ/2021, se desconsiderados os “não identificados”.

**Tabela 4 - Saldo líquido das movimentações empregatícias\* por categoria de trabalhador em Uberlândia e no Brasil, no 1º quadrimestre/2021-2022**

CATEGORIA DE TRABALHADOR	UBERLÂNDIA			BRASIL		
	Acum. 1º Quad. 2021	Acum. 1º Quad. 2022	Var. (%)	Acum. 1º Quad. 2021	Acum. 1º Quad. 2022	Var. (%)
Empregado geral	5.377	1.637	-69,6%	904.313	686.979	-24,0%
Trabalhador rural	0	-1	-	3.760	582	-84,5%
Aprendiz	570	-96	-116,8%	47.071	47.398	0,7%
Contrato prazo determinado	129	45	-65,1%	24.454	21.022	-14,0%
Temporário	-57	-115	101,8%	-18.473	-18.469	-0,02%
Verde e amarelo 1	-3	-2	-33,3%	-708	-678	-4,2%
Verde e amarelo 2	-	-	-	-198	-167	-15,7%
Intermitente	68	98	44,1%	16.842	25.642	52,3%
Não Identificado	-817	-19	-97,7%	-82.396	8.284	110,1%
<b>Total</b>	<b>5.267</b>	<b>1.547</b>	<b>-70,6%</b>	<b>894.665</b>	<b>770.593</b>	<b>-13,9%</b>

\* No caso dos meses de 2021, foram consideradas as declarações fora do prazo e movimentações excluídas recebidas até fevereiro de 2022; e no caso dos meses de 2022, até abril de 2022.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

#### 4. Perfil do trabalhador e principais ocupações (1º quadrimestre de 2021 e 1º quadrimestre de 2022)

As informações referentes ao saldo líquido das movimentações empregatícias e à remuneração admissional média real são apresentadas na Tabela 5 segundo o perfil do trabalhador, em Uberlândia e no Brasil, nos dois primeiros quadrimestres de 2021 e 2022.



**Tabela 5 - Saldo líquido das movimentações empregatícias\* e remuneração média real de admissão por perfil do trabalhador em Uberlândia e no Brasil, no 1º quadrimestre/2021-2022**

<b>1º QUADRIMESTRE DE 2021</b>				
	<b>Uberlândia</b>		<b>Brasil</b>	
	<b>Saldo</b>	<b>Remuneração</b>	<b>Saldo</b>	<b>Remuneração</b>
<b>Sexo</b>				
Homens	3.213	1.985,19	542.743	2.069,24
Mulheres	2.054	1.758,38	351.922	1.915,12
<b>Faixas de idade</b>				
Até 17 anos	888	794,96	103.185	1.391,64
18 a 24	2.831	1.505,13	446.812	1.638,02
25 a 29	661	2.063,20	123.093	1.990,84
30 a 39	921	2.181,07	170.938	2.233,53
40 a 49	316	2.083,50	103.546	2.275,03
50 a 64	-223	2.067,23	-27.810	2.242,95
65 anos ou mais	-127	2.321,69	-25.161	2.695,82
Não registrado	0	-	62	2.268,20
<b>Grau de instrução</b>				
Analfabeto	61	1.682,23	-2.173	1.655,82
Fundam. Incompl.	193	1.540,37	11.122	1.686,14
Fundam. Compl.	494	1.639,99	47.196	1.728,06
Médio Incompl.	747	1.333,81	67.389	1.593,44
Médio Compl.	2.560	1.595,07	594.173	1.747,76
Superior Incompl.	350	2.035,91	42.297	2.128,20
Superior Compl.	862	3.801,73	134.677	4.178,63
Não identificado	0	-	-16	-
<b>Total</b>	<b>5.267</b>	<b>1.889,70</b>	<b>894.665</b>	<b>2.009,39</b>
<b>1º QUADRIMESTRE DE 2022</b>				
	<b>Uberlândia</b>		<b>Brasil</b>	
	<b>Saldo</b>	<b>Remuneração</b>	<b>Saldo</b>	<b>Remuneração</b>
<b>Sexo</b>				
Homens	305	1.918,12	409.963	1.998,32
Mulheres	1.242	1.612,12	360.630	1.814,12
<b>Faixas de idade</b>				
Até 17 anos	684	834,49	112.968	1.269,02
18 a 24	1.542	1.467,09	401.302	1.576,60
25 a 29	-67	1.876,02	74.176	1.916,32
30 a 39	-97	2.054,38	95.066	2.146,90
40 a 49	-177	1.978,52	89.801	2.171,79
50 a 64	-261	1.861,25	9.940	2.099,92
65 anos ou mais	-83	1.807,33	-18.132	2.428,66
Não registrado	6	1.725,79	5.472	1.599,13
<b>Grau de instrução</b>				
Analfabeto	27	1.440,59	-3.009	1.693,90
Fundam. Incompl.	-147	1.511,64	8.701	1.614,90
Fundam. Compl.	-10	1.577,53	40.532	1.651,84
Médio Incompl.	266	1.304,24	52.727	1.525,27
Médio Compl.	1.020	1.531,42	522.401	1.664,09
Superior Incompl.	92	2.047,60	15.653	2.130,79
Superior Compl.	299	3.520,94	133.591	3.972,82
Não identificado	0	-	-3	-
<b>Total</b>	<b>1.547</b>	<b>1.779,50</b>	<b>770.593</b>	<b>1.922,36</b>

\* No caso dos meses de 2021, foram consideradas as declarações fora do prazo e movimentações excluídas recebidas até fevereiro de 2022; e no caso dos meses de 2022, até abril de 2022.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

Observa-se, no 1º quadrimestre/2021, que o resultado do saldo de emprego formal segundo o sexo se mostrou mais favorável aos homens do que às mulheres – do total de



5.267 postos de trabalho gerados, 61% foram ocupados por trabalhadores do sexo masculino, tanto em Uberlândia quanto no país, enquanto 39% foram ocupados por trabalhadoras nos dois recortes geográficos. Ademais, a remuneração admissional média real foi mais elevada para os homens relativamente às mulheres – em Uberlândia: R\$1.985,19 vis-à-vis R\$1.758,38, respectivamente, com diferença de R\$226,81; no Brasil: R\$2.069,24 versus R\$1.915,12, na mesma ordem, com diferença de R\$154,12.

No que se refere aos saldos de emprego por faixas de idade, percebe-se que, nos quatro primeiros meses de 2021, os saldos foram positivos para quase todas as faixas, exceto para aquelas que compreendem as idades de 50 anos e mais, tanto em Uberlândia quanto no país. Destaca-se o maior saldo de emprego na faixa 18 a 24 anos (2.831 ou 53,7%, no município, e 446.812 ou 49,9%, no Brasil) relativamente às demais faixas. Em que pese a maior concentração de postos de trabalho gerados entre os mais jovens, nota-se que estes auferiram as mais baixas remunerações médias reais de admissão se comparadas àqueles referentes às faixas com idades acima de 25 anos.

Quando são observados os saldos das movimentações empregatícias por grau de instrução do trabalhador percebe-se que os saldos foram positivos para todos os níveis de instrução (exceto para Analfabeto, no Brasil) e, ademais, que houve maior número de vagas criadas, no 1º quadrimestre/2021, para trabalhadores/as com ensino médio completo – 2.560 ou 58,6% do total, em Uberlândia, e 594.173 ou 66,4%, no país. As remunerações médias reais de admissão para esses trabalhadores foram de R\$1.595,07, no município, e de R\$1.747,76 no Brasil. As remunerações médias reais mais elevadas foram registradas para aqueles com ensino superior incompleto e ensino superior completo.

No 1º quadrimestre/2022, a distribuição do saldo de emprego formal por sexo evidenciou que, em Uberlândia, a maior participação relativa no total acumulado (1.547) coube às mulheres (80,3%), enquanto os homens ocuparam 19,7% dos postos de trabalho gerados

no período. Em âmbito nacional, o quadro observado no mesmo período de 2021 se manteve, com maior participação relativa dos homens (53,2%) no saldo total acumulado (770.593) relativamente às mulheres (46,8%). Importante observar que, tanto no município quanto no país, os saldos acumulados de emprego formal foram menores do que os registrados no mesmo período do ano anterior. No município, o saldo passou de 5.267 (1º quadrimestre/2021) para 1.547 (1º quadrimestre/2022), com variação percentual de -70,6%, enquanto em âmbito nacional passou de 894.665 para 770.593, respectivamente, com diminuição de 13,9%. Ver Tabela 6 com as variações percentuais referentes à comparação do 1º quadrimestre/2022 com o 1º quadrimestre/2021.

**Tabela 6 – Variação percentual do saldo líquido das movimentações empregatícias e da remuneração admissional média real por perfil do trabalhador em Uberlândia e no Brasil, comparação entre o 1º quadrimestre/2022 com o 1º quadrimestre/2021 (%)**

Variação Percentual (%)				
	Uberlândia		Brasil	
	Saldo	Remuneração	Saldo	Remuneração
<b>Sexo</b>				
Homens	-90,5	-3,4	-24,5	-3,4
Mulheres	-39,5	-8,3	2,5	-5,3
<b>Faixas de idade</b>				
Até 17 anos	-23,0	5,0	9,5	-8,8
18 a 24	-45,5	-2,5	-10,2	-3,7
25 a 29	-110,1	-9,1	-39,7	-3,7
30 a 39	-110,5	-5,8	-44,4	-3,9
40 a 49	-156,0	-5,0	-13,3	-4,5
50 a 64	-17,0	-10,0	135,7	-6,4
65 anos ou mais	34,6	-22,2	27,9	-9,9
Não registrado	-	-	8.725,8	-29,5
<b>Grau de instrução</b>				
Analfabeto	-55,7	-14,4	-38,5	2,3
Fundam. Incompl.	-176,2	-1,9	-21,8	-4,2
Fundam. Compl.	-102,0	-3,8	-14,1	-4,4
Médio Incompl.	-64,4	-2,2	-21,8	-4,3
Médio Compl.	-60,2	-4,0	-12,1	-4,8
Superior Incompl.	-73,7	0,6	-63,0	0,1
Superior Compl.	-65,3	-7,4	-0,8	-4,9
Não identificado	-	-	81,3	-
<b>Total</b>	<b>-70,6</b>	<b>-5,8</b>	<b>-13,9</b>	<b>-4,3</b>

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

Quando é calculada a diferença entre a remuneração admissional média real entre homens e mulheres, nota-se que permaneceu o quadro de maiores salários para eles, tanto

em Uberlândia quanto no país, sendo que, no 1º quadrimestre/2022, essa diferença cresceu: no município, foi de R\$306,00 a mais para trabalhadores do sexo masculino e, em âmbito nacional, R\$184,20. Na comparação entre os primeiros quadrimestres dos dois anos analisados, percebe-se que as remunerações médias reais de admissão passaram por redução neste último quadrimestre, para ambos os sexos e em ambos recortes espaciais. Em Uberlândia, a remuneração admissional média real total diminuiu 5,8% (de R\$1.889,70 para R\$1.779,50); a remuneração auferida pelos homens caiu 3,4% e a das mulheres reduziu 8,3%. No Brasil, a remuneração admissional média real total diminuiu 4,3% (de R\$2.009,39 para R\$1.922,36), sendo que, para os homens, caiu 3,4% e, para as mulheres, a redução foi de 5,3%.

A distribuição do saldo líquido das movimentações empregatícias por faixas de idade, no 1º quadrimestre/2022, em Uberlândia, mostra que a quase totalidade dos postos de trabalho gerados estiveram concentrados na faixa “18 a 24” anos (1.542 no saldo total de 1.547), seguida da faixa “Até 17 anos” (684). Houve perda de postos de trabalho nas demais faixas de idade, com maiores saldos acumulados negativos para os trabalhadores com idades de 40 a 49 anos (-177), 50 a 64 (-261) e 65 anos ou mais (-83). No Brasil, embora os saldos líquidos de emprego formal tenham sido positivos para quase todas as faixas de idade – com exceção da faixa “65 anos ou mais”, com resultado de -18.132 –, esses saldos se mostraram menores do que os registrados no 1º quadrimestre/2021 para quatro entre sete faixas de idade analisadas (ver Tabela 6, com variações percentuais entre os dois quadrimestres). Também no país a maior concentração de postos de trabalho gerados ocorreu para trabalhadores em idades mais jovens: de 18 a 24 anos – saldo com participação relativa de 52,08% no saldo total.

A distribuição das remunerações admissionais médias reais por faixas de idade evidenciou redução das remunerações de um quadrimestre para o outro em quase todas as

faixas de idade (Tabela 6), com maiores quedas nas remunerações dos trabalhadores com idades a partir de 50 anos. Também no 1º quadrimestre/2022 a segunda remuneração mais baixa é a auferida por trabalhadores de 18 a 24 anos – R\$1.467,09, no município, e R\$1.576,60, no Brasil.

Quando são observados os saldos líquidos das movimentações empregatícias por grau de instrução, no 1º Q/2022, nota-se que, embora os resultados tenham sido positivos para quase todos os graus de instrução, em Uberlândia, com destaque para o maior saldo referente aos trabalhadores com “Médio Completo” (1.020 ou 65,9% do saldo total de 1.547, no município, e 522.401 ou 67,8%, no país), as variações percentuais desse quadrimestre em relação ao 1ºQ/2021 evidenciam a diminuição de postos de trabalho por graus de instrução, tendo sofrido mais perda de vagas os trabalhadores com ensino fundamental incompleto e completo – variações de -176,02% e -102,0%, respectivamente –, somando-se, também, a perda de postos de trabalho entre aqueles com maior nível de instrução: superior incompleto (-73,7%) e superior completo (-65,3%). Acompanharam a trajetória de queda dos saldos os resultados quanto às remunerações – de um quadrimestre para outro, quase a totalidade mostrou variação percentual negativa. O mesmo quadro observado no município também foi notado no país, ainda que com variações percentuais menores.

Olhando agora para as ocupações de trabalho, seguindo a Classificação Brasileira das Ocupações de 2002 (CBO2002), os dados mostram que as cinco ocupações que mais geraram vagas no acumulado do 1ºQ/2022 diferem quase que integralmente das que mais o fizeram no 1ºQ/2021. Em Uberlândia, por exemplo, as ocupações ligadas especificamente às atividades de telemarketing, que foram destaque na criação de vagas no 1ºQ/2021, não aparecem nesse ranking dos cinco maiores saldos positivos no 1ºQ/2022, mas, ao contrário, uma delas está presente entre os cinco menores saldos (ou entre os cinco maiores saldos negativos). Somente a ocupação de “assistente administrativo” se repete entre os cinco

maiores saldos positivos nos dois quadrimestres analisados, no município. Cumpre destacar também que a remuneração média de admissão dessa ocupação permanece praticamente a mesma entre os dois momentos considerados.

Ainda com relação ao município, verifica-se que o maior saldo negativo (maior número de demissões líquidas de admissões) foi registrado para os operadores de telemarketing, no 1ºQ/2022. “Vendedores do comércio varejista”, “alimentadores de linha de produção”, e “não identificados” foram as ocupações que se colocaram entre os cinco maiores saldos negativos em ambos os quadrimestres analisados.

No Brasil, ao contrário, os “alimentadores de linha de produção” ficaram nos destaques de geração de vagas, tanto no 1ºQ/2022, quanto no 1ºQ/2021, sendo que, neste último, eles responderam pelo maior número positivo. As ocupações administrativas (como as de “assistente administrativo” e “auxiliar de escritório”) também estiveram entre os maiores saldos positivos nos dois quadrimestres, assim como “serventes de obras”. Já no âmbito das demissões, “trabalhadores da cultura de cana-de-açúcar” estiveram presentes nos dois momentos considerados, delatando o caráter sazonal. Adicionalmente, à semelhança do que ocorreu no município, os “vendedores do comércio varejista” também marcaram presença entre os cinco maiores saldos negativos.

Por fim, cumpre destacar que as remunerações médias de admissão das cinco ocupações que mais geraram vagas no 1ºQ/2021, tanto no Brasil quanto em Uberlândia, não chegaram sequer a dois salários-mínimos. No 2ºQ/2022, essa situação praticamente se repete, excetuando-se a ocupação de “programador de sistemas de informação” em Uberlândia, cuja remuneração média correspondeu a cerca de 3,7 vezes o salário-mínimo oficial.

**Tabela 7 – 5 maiores saldos líquidos admissionais e demissionais e remuneração média real de admissão por ocupação\*, em Uberlândia e no Brasil, no 1º quadrimestre/2021-2022**

1º QUADRIMESTRE DE 2021						
	Uberlândia			Brasil		
	Ocupação	Saldo	Remun.	Ocupação	Saldo	Remun.
<b>Saldo positivo (geração de vagas)</b>	Assistente Administrativo	622	1.396,93	Alimentador de linha de produção	55.538	1.630,41
	Operador de Telemarketing Receptivo	540	1.259,26	Auxiliar de Escritório	52.719	1.588,60
	Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	403	1.254,68	Assistente Administrativo	52.122	1.882,92
	Servente de Obras	392	1.352,05	Técnico de Enfermagem	45.994	2.035,46
	Trabalhador da Cultura de Milho e Sorgo	364	1.793,31	Servente de Obras	43.548	1.498,70
<b>Saldo negativo (eliminação de vagas)</b>	Vendedor de Comercio Varejista	-387	-	Vendedor de Comercio Varejista	-37.772	-
	Não Identificado	-183	-	Trabalhador da Cultura de Cana-de-açúcar	-24.322	-
	Alimentador de Linha de Produção	-153	-	Trabalhador no Cultivo de Arvores Frutíferas	-16.541	-
	Agente de Defesa Ambiental	-134	-	Atendente de Lanchonete	-16.273	-
	Atendente de Lanchonete	-119	-	Garçom	-12.462	-
1º QUADRIMESTRE DE 2022						
	Uberlândia			Brasil		
	Ocupação	Saldo	Remun.	Ocupação	Saldo	Remun.
<b>Saldo positivo (geração de vagas)</b>	Atendente de Lojas e Mercados	278	1.391,27	Faxineiro	55.858	1.416,30
	Assistente Administrativo	261	1.396,93	Servente de Obras	48.467	1.498,70
	Faxineiro	221	1.399,80	Assistente Administrativo	44.342	1.882,92
	Programador de Sistemas de Informação	214	4.512,30	Alimentador de Linha de Produção	38.299	1.630,41
	Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	179	1.592,40	Auxiliar de Escritório, em Geral	36.159	1.588,60
<b>Saldo negativo (eliminação de vagas)</b>	Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	-619	-	Vendedor de Comercio Varejista	-38.377	-
	Não Identificado	-290	-	Não Identificado	-28.958	-
	Eletricista de Instalações	-195	-	Trabalhador da Cultura de Cana-de-açúcar	-27.483	-
	Alimentador de Linha de Produção	-174	-	Operador de Caixa	-18.021	-
	Vendedor de Comercio Varejista	-162	-	Trabalhador no Cultivo de Arvores Frutíferas	-16.503	-

\* No caso dos meses de 2021, foram consideradas as declarações fora do prazo e movimentações excluídas recebidas até fevereiro de 2022; e no caso dos meses de 2022, até abril de 2022.

Fonte: Novo Caged/MTP. Elaboração: CEPES/IERI.

## 5. Aspectos metodológicos

O Boletim do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), publica periodicamente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município. Essa publicação é quadrimestral, sendo realizada desde 2012, e os dados utilizados referem-se aos vínculos de emprego celetista<sup>1</sup>, sendo que, até a versão do “Ano 8, nº24, Dezembro 2019”, as informações eram extraídas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Contudo, desde janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Desse modo, a geração das estatísticas do emprego formal por meio das informações captadas nos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web constituem agora o Novo Caged. A metodologia do Novo Caged e as diferenças em relação ao sistema de captação anterior são tratadas no [Guia Metodológico para entender o Novo Caged](#).

Conforme já explicitado em edições anteriores, neste boletim permanece a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo e as movimentações excluídas**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação. Desse modo, os dados se encontram em constante atualização, o

---

<sup>1</sup> Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.



que faz com que os números divulgados em uma edição do Boletim passem, necessariamente, por revisão em edições subsequentes, resultando, quase sempre, em saldos um pouco menores (devido à maior tendência de subnotificação das demissões, já observada pelo Ministério do Trabalho e Previdência).

Neste novo ano da publicação (Ano 11), dez anos após a primeira edição, o Boletim foi reformulado com o intuito de reunir mais informações para o leitor, agregando dados sobre remuneração, categoria de trabalhador, principais ocupações e perfil dos trabalhadores. Com isso, espera-se que a publicação contribua ainda mais para compreensão da dinâmica do mercado de trabalho formal do município de Uberlândia, trazendo indicadores que, hoje, possuem acesso mais complexo, por se encontrarem disponíveis apenas nos arquivos de microdados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência - MTP (exigindo, assim, tratamento em software estatístico e conhecimento mais apurado da base).

Nesta edição, foram consideradas as declarações fora do prazo e movimentações excluídas recebidas pelo ministério até fevereiro de 2022, no caso dos dados de 2021, e até abril de 2022, para os dados do ano de 2022. Além disso, ressalta-se também que foi seguida a metodologia do MTP para cálculo da remuneração média, a qual consiste em considerar apenas as admissões, excluir os trabalhadores intermitentes da amostra, e considerar apenas os salários maiores ou iguais a 0,3 salários-mínimos (SM) e menores ou iguais a 150 SM. Desse modo, as remunerações apresentadas nesta publicação referem-se sempre ao salário de admissão (não havendo, portanto, uma remuneração de demissão).

**Universidade Federal de Uberlândia**

Valder Steffen Júnior  
Reitor

**Instituto de Economia e Relações Internacionais**

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais**

Henrique Daniel Leite Barros Pereira  
Coordenador

**OBSERVATÓRIO DO TRABALHO**

Pesquisadores:

Alanna Santos de Oliveira  
Ester William Ferreira  
Welber Tomás de Oliveira

**CONTATO:****Universidade Federal de Uberlândia****Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES**

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica –  
Uberlândia/MG

Telefone: (34) 3239 – 4231

E-mail: [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br) Site: <http://www.ieri.ufu.br/cepes>



OBSERVATÓRIO  
DO TRABALHO